

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês
Assinaturas
 Continente e Ilhas 24\$00
 Ultramar 29\$00 e 60\$00
 Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
 (Séries de 24 números)
 Pagamento adiantado
NOTA:
 Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneece.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Proprietário: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
 Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Exaltação nacional

Uma vez mais foi o dia 10 de Junho — Dia da Raça e de Camões — especialmente consagrado à pública homenagem e louvor dos heróis nacionais da actual geração.

Em cerimónias soleníssimas realizadas por toda a terra portuguesa foram exaltados pelos seus feitos e condecorados, alguns a título póstumo, dezenas de militares, gloriosos mártires ou heróis que na guerra subversiva que nos fazem em África praticaram feitos tais que a Pátria, «orgulhosa desses filhos ter», não pode deixar de gravar os seus nomes a letras de ouro nos seus anais de glória e perenidade.

Honrou-se a Pátria que jamais perecerá, enquanto vultos tamanhos generosamente oferecerem a vida em holocausto no altar sagrado do Portugal eterno.

Todos sabem, já pela presença directa, já pela informação da TV, da Imprensa ou da Rádio, a grandiosidade que atingiram os actos públicos levados a cabo em Lisboa, em Tomar, em Luanda, e noutras partes do nosso mundo. Todos recordam repassados de orgulho os garbosos desfiles das forças armadas, afirmando inequivocamente ao conturbado mundo e aos portugueses em especial, uma vitalidade e eficiência em que a Pátria pode confiar. Todos sentem ainda vibrar no peito a coragem e o portuguesismo daqueles pais, irmãos, viúvas, descendentes e parentes que, firmes, a voz embargada de emoção, o coração gemendo de saudade, tinham a alma inundada duma alegria especial, reflexo da paz de consciência, do patriotismo na sua expressão mais elevada.

Que bela lição esta... que convite à meditação esta consagração de heróis traz a cada um de nós, mormente àqueles que estão na rectaguarda!

Sim, também esses devem ser heróis; para tanto se lhes pede carrar fileiras, ordem,

trabalho, patriotismo. É preciso que o sacrifício dos que tombam na vanguarda seja um sacrifício colectivo, que a todos aproveite em glória e em proveito, aqui traduzido na continuidade duma vida iniciada há mais de oito séculos e que os «ventos» de 1385, de 1580, de 1890, de 1914 e 1939, como afinal os que ainda agora sopram nas selvas de Angola e da Guiné, não conseguiram nem lograrão extinguir.

Atentos e vigilantes há de ser o nosso lema, que as *alcateias* tanto se podem camuflar de *lã* como de *penas*; certo apenas o seu objectivo final — a nossa destruição — o sacrifício da nossa liberdade ancestral à sua gula insaciável à voragem desmedida que as açula...

Aprendamos com os jubila-dos de 10 de Junho, verdadeiros e dignos continuadores do Condestável, dos heróis de 40, de Mousinho e de toda uma pleiade de vultos que a História já eternizou.

Saibamos viver como senhores da nossa casa, da nossa cultura, da nossa fé, dos nossos ideais; mas não percamos de vista que isso nos impõe um traçado de rumo norteado por algo de sério. Não tornemos inútil o sacrifício da nossa mocidade à custa de faltas, omissões, cobardias, inutilidades.

Só assim seremos realmente dignos dos nossos mortos...

Diário de Coimbra

Entrou em mais um ano de publicação este valoroso órgão da imprensa diária e beiroa, superiormente dirigido pelo sr. Alvaro dos Santos Madeira.

Acérrimo defensor dos interesses das populações menos desenvolvidas, a sua acção em prol do regionalismo é sobejamente conhecida e apreciada de todos.

Unimo-nos, pois, ao seu jubilo, endereçando amistosas saudações ao seu Director e a todos quantos nele trabalham com os votos duma vida longa e plena de êxitos.

Figueiró perdeu um Homem

Se bem que o seu estado de saúde inspirasse sérios cuidados, ninguém ousaria vaticinar, para já, a morte do senhor Tenente Carlos Rodrigues Manata, ocorrida no passado dia 10.

Homem de rija ténpera, activo, dinâmico e bairrista, a sua vida, interrompida aos 72 anos de idade, apresenta-se-nos como um modelo de virtudes cívicas e humanas.

Como militar o sr. Tenente Carlos Rodrigues cobriu-se de glória em La Liz onde foi gravemente ferido, mas ele continuaria depois a «batalhar» pelo progresso e desenvolvimento do concelho que o viu nascer. Serviu o município durante 3 décadas como Administrador e, mais tarde, como vice-presidente da Câmara.

Dotou Figueiró com o privilégio da electricidade numa altura em que poucas terras do Distrito usufruíam de tal melhoramento e deixou o seu nome ligado ao comércio local, fundador que foi da Sociedade de Laticínios de Figueiró dos Vinhos, L.da.

Mas outros foram os sectores da vida figueiroense que beneficiaram do apoio, estímulo ou direcção de Carlos Rodrigues: os Bombeiros, a Associação Comercial, o Grémio do Comércio, a Mocidade Portuguesa...

Era um homem, de bem, generoso até ao sacrifício uma figura geralmente estimada e admirada pela franqueza, simplicidade e espírito compreensivo que norteava as suas atitudes.

Em suma: uma daquelas personalidades cujo desaparecimento deixa atrás de si profunda mágoa e saudade.

E o reconhecimento eloquente destes sentimentos que todos o vimos nos eu funeral a que acorreu enorme multidão num matiz flagrante de toda a sociedade.

O sr. Tenente Carlos Rodrigues Manata era casado com a sra. D. Irene de Freitas Rodrigues; pai da sra. D. Maria Helena Rodrigues Freitas Antunes, viúva do saudoso Dr. Ferrer Antunes; e cunhado do sr. Marçal Moreira de Freitas, director de Finanças em Coimbra, e das sras. D. Emília Moreira de Freitas Fernandes das Neves, viúva do antigo comerciante e proprietário, sr. Polblio Fernandes das Neves, e D. Aurora Moreira de Freitas Moutinho, casada com o sr. Mário Moutinho, funcionário da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência.

O nosso Jornal, que contou durante largos anos o saudoso extinto entre os seus mais dedi-

O Cortejo de Oferendas de Aguda

Apontamentos coligidos por V. Camoegas

Aguda, laboriosa e hospitaleira freguesia do nosso concelho, viveu no passado dia 24 de Maio horas inesquecíveis porventura das mais gloriosas da sua existên-

Justa homenagem

Entre os agentes do ensino primário recentemente distinguidos pelo venerando Chefe do Estado com a Ordem de Oficial da Instrução Pública figura a nos^{sa} conterrânea e distinta professora oficial aposentada, sra. D. An-



gélica do Rosário Gonçalves Agria, esposa dedicada do nosso amigo e conceituado comerciante e proprietário local, sr. Anselmo Alves Tomás Agria.

A nós, que tivemos a felicidade de contactar de perto com a distinta professora, ainda no exercício das suas funções na Escola Feminina desta vila, enche-nos de satisfação este reconhecimento público dos seus méritos — os mais altos — já que fez de toda a sua longa carreira docente um verdadeiro apostolado; e, como a nós a gloriosa efeméride há-de ter enchido de júbilo todos aqueles que conhecem as excelsas virtudes da homenageada.

E' pois, dentro deste espírito de geral contentamento que, ferindo embora a sua modéstia, daqui nos apressamos a render à sra. D. Angélica Agria as nossas homenagens.



cados asinantes, comunga a dor de todo a família enlutada, apresentando-lhe sentidas condolências.

cia, com a realização do Cortejo de Oferendas idealizado pelo dinâmico pároco José Inácio e acarinhado desde sempre pela empreendedora Junta de Freguesia, composta por homens bairristas e dinâmicos.

E ainda bem que a Jornada foi um êxito, pois os agudenses, pessoas simples e afáveis, vivendo na sua quase generalidade do pão de cada dia, ganho com o suor do seu rosto, têm natural e legitimamente aspirações, que não sendo ambições desmedidas, se traduzem no justo direito de ombrear com os povos vizinhos em matéria de progresso.

A esta gente simples e boa vai permitir o Cortejo a realização de dois melhoramentos cuja falta tanto se fazia sentir — a colocação dum relógio electrónico na torre sineira da Igreja e a construção dum Salão Paroquial.

Não é tudo, é certo, pois outras são as necessidades locais, entre as quais avulta a ansiada electrificação, mas bem se pode dizer que foi um grande passo em frente para a quebra definitiva do marasmo existente.

Mas deixemo-nos de divagações e procuremos dizer o que foi o Cortejo de Oferendas de Aguda ao qual toda a freguesia acorreu em força, com dedicação e generosidade.

Abria o desfile um carro da Junta de Freguesia, representando, em artística reprodução, o campanário da igreja paroquial.

Continuação da 4.ª página

Sarau de Beneficência

Promovido pela comissão distrital do Movimento Nacional Feminino realizar-se-á no próximo dia 16, no Castelo de Leiria, pelas 21h. e 30m., um Sarau a favor das Famílias dos nossos soldados que no Ultramar velam pela defesa da Pátria.

Dado o seu elevado nível artístico e o espírito benemerente e patriótico que o anima, auguramos completo êxito a esta iniciativa do M. N. F., afinal, mais uma manifestação do dinamismo e sentido patriótico das suas ilustres componentes a quem agradecemos a gentileza do convite enviado ao nosso Director.

Cinquentenário da Fundação do Concelho de Castanheira de Pera

Regulamento da Exposição de Filatelia

Art.º 1.º—A Comissão Executiva das Festas do Cinquentenário da Fundação do Concelho de Castanheira de Pera realiza, nesta vila, de 4 a 12 de Julho de 1964, e sob o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, uma exposição filatélica.

Art.º 2.º—Só podem participar nesta exposição:

a) — Os naturais do Distrito de Leiria;

b) — As pessoas que, não sendo naturais do Distrito estejam a ele ligadas por laços de família;

c) — As pessoas com interesses materiais no mesmo Distrito;

d) — Os proprietários rústicos ou urbanos do referido Distrito.

Art.º 3.º—Os concorrentes poderão participar nas seguintes classes:

a) — Selos de Portugal e Ultramar;

b) — Selos Estrangeiros;

c) — Colecções temáticas;

d) — Postais máximos;

e) — Subscritos do primeiro dia.

Art.º 4.º—O júri é nomeado pelo Clube Filatélico de Portugal e terá a seu cargo a apreciação e classificação das participações dos respectivos prémios

§ 1.º—Havendo cláusulas para alguns prémios particulares, serão integralmente cumpridas. — Das decisões do júri, que terá de levar uma acta, não há recurso.

Art.º 5.º—Serão atribuídos prémios às melhores representações dos expositores no total de cinco medalhas, de vermeil, prata e bronze.

—§ único—) Havendo outros prémios, serão eles atribuídos segundo a deliberação do júri a não ser que haja cláusulas a cumprir.

Art.º 6.º—As inscrições serão gratuitas e deverão ser remetidas à Comissão Executiva das Festas até 24 de Junho de 1964 para efeito da distribuição dos quadros.

Art.º 7.º—A classe de honra, separada da classe de competição, é constituída por filatelistas especialmente convidados, aos quais serão atribuídas medalhas.

Art.º 8.º—A colocação das colecções e o seu levantamento ficará a cargo dos expositores.

§ 1.º—Sendo isto completamente impossível, a Comissão organizadora promoverá as diligências necessárias para que pessoa idónea possa ter a seu cuidado tal tarefa.

§ 2.º—A colocação deverá estar pronta até às 22 horas do

dia anterior à inauguração.

§ 3.º—O levantamento das colecções deverá efectuar-se até quatro dias depois do encerramento da exposição, cobrando-se o respectivo recibo relativo à recepção.

Art.º 9.º—Nenhum expositor poderá retirar a sua participação antes do encerramento da exposição.

Art.º 10.º—Embora faça quanto em si caiba pela conservação e guarda do material exposto, a Comissão organizadora das Festas não se responsabiliza pelo mesmo, podendo no entanto encarregar-se de respectivo seguro por conta do expositor.

Art.º 11.º—A apresentação do material enviado à exposição ainda está dependente das possibilidades dos quadros tendo-se, neste sentido, solicitado a colaboração do Clube Filatélico de Portugal.

§ único—) A Comissão organizadora promoverá as diligências necessárias para que todo o material possa ser apresentado ao público.

Novos assinantes

Inscreeveram-se como nossos assinantes os senhores José Augusto Marques de Casal de Pedro, proposto pelo comerciante, sr. Manuel Simões Ferreira; e David Carvalho Mendes, da Beira, inscrito por seu pai — sr. Aristarco Mendes.

Os nossos agradecimentos.

António da Costa Simões

Encontra-se a passar férias em Campelo, junto de sua família, este nosso prezado assinante, há muito radicado no Brasil.

Agradecemos-lhe a visita que nos fez acompanhado de seu irmão e também nosso assinante em Campelo, sr. José da Costa Simões.

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo — Lisboa — Benfica Telefone 700491.

S. R.
Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DAS BEIRAS para o estabelecimento de uma linha aérea a 15 kv, com 222^m, do poste n.º 1 da linha para o posto de transformação de Manuel Lopes & C.º ao posto de transformação da Recauchutagem «SONUMA» de Sousa, Nunes & Machados, Lda, na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 6 de Junho de 1964.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

TERRENOS

Lotés de 600 m² e de 5000 a 15000 m² a razão de 11500 m², situados entre as estradas de Sesimbra e Setúbal, a 11 km de Cacilhas, junto à auto-estrada planeada como acesso à nova ponte sobre o Tejo. Após a conclusão daquela auto-estrada a distância a Lisboa será de nove kms. Nas vizinhanças há já prédios de 3.º andar, com água e luz, habitados.

Tratar com J. S. Paquete—Rua Dr. Teófilo Braga, n.º 58, cave—D.ta Lisboa 2, telefone 677577.

Auto-Mecânica Tomarense, Lda

Concessionários Ford—Tomar

Participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que deixou de prestar serviço na sua organização, como Chefe da Oficina, voluntariamente, o Ex.mo Sr. José Domingos da Silva Ferreira Barbosa, que já se encontra substituído pelo Ex.mo Sr. António Ferreira Lameiras, antigo Chefe das Oficinas da Concessão Ford de Santarém.

Vida Agro-Pecuária

Continuação da 4.ª página

seus esforços para o repovoamento dos rios.

A mecanização da actividade florestal, é uma das maiores armas para o seu progresso. As máquinas, como tem acontecido noutros sectores económicos, permitindo o aumento da produtividade do trabalho, conhecem hoje já uma grande expansão nos trabalhos florestais.

São bons exemplos deste progresso o abate das árvores com serras mecânicas e o seu transporte com auxílio de teletécnicos.

O canibalismo, ou seja o vício das aves se devicarem umas às outras a ponto de fazerem feridas, é muito frequente nos

aviários durante o tempo quente.

Para o combater evite as aglomerações de aves, temperaturas excessivas, deficiente arejamento, luminosidade demasiado intensa dentro dos alojamentos e, finalmente, administre às aves uma ração equilibrada em comedouros com espaço suficiente.

Casa

Vende-se, no centro da vila de Ansião, c/ loja e 1.º andar.

Quem pretender deve dirigir-se a: Francisco António Rei—Figueiró dos Vinhos.

Trespasa-se

o Café Avenida

C/ suas dependências e moradia de 2.º andar e sótão anexos, num dos melhores locais de Figueiró, em virtude do estado de saúde do seu proprietário não lhe permitir exercer a sua actividade.

Tratar com o próprio:

Joaquim da Silva
Telefone 56
Figueiró dos Vinhos

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA

Agência Oficial

VOLKSWAGEN

Carros novos e usados provenientes de trocas com garantia e facilidades de pagamento
Peças—Assistência—Oficinas—Carro Pronto Socorro—Estação de Serviço Permanente

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 8, 8-C, 8-D e 16-B

(Ao Areeiro)

LISBOA

Telefones 727654-727765-727760

Cuide da higiene e segurança do seu lar!**USE:**

Catch — Superbomba insecticida e perfumada para fulminar, radicalmente, moscas, mosquitos, formigas, vespas, pulgas, baratas, aranhas, percevejos e toda a gama de perigosos insectos.

Catch — Desodorizante e microbicida.


Catch — Atomizador efficacíssimo no combate às traças.

Catch — 3 fórmulas e só uma qualidade a melhor!

Agente exclusivo:

DROGARIA GRANADA

Que tem ao dispor dos srs. Lavradores os melhores produtos para o combate ao mildio e outras doenças das vinhas e batatais.

Cobre Sandoz  THIOVIT e os produtos mais avançados para o extermínio do

Escaravelho da Batateira

No seu próprio interesse; Visite

Drogaria Granadade *António S. Granada*

Telef. 135

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Novo estabelecimento para servir melhor

A. Ferreira Leitão

Ferragens—Materiais de Construção (tudo para Construção Civil)—Ferramentas—Material sanitário—Mosaicos e Azulejos

Preços acessíveis

Agência da B P Gás e das Tintas ATLANTIC

Rua Dr. José Martinho Simões Figueiró dos Vinhos
Telefone 83 (P.F.)

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa LuziaDE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos



Foi sempre o melhor desde 1890...
e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS*Ourivesaria Lourenço*

Encarrega se de todos os consertos em **Rádio e Televisão**

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p.f) Campelo—**Fontão Fundeiro****TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

Não deixe que o seu receptor de Rádio ou de Televisão lhe cause dores de cabeça!...

Não se deixe iludir pelo mito da «assistência técnica»!

COMPRE O MELHOR (Grundig-GE-Mediator—Sanyo—a última novidade do Japão)

E se quiser, efectivamente, reparar entregue o seu precioso material a uma entidade de confiança...

Consulte: António da Silva Martinho
Livraria e Papelaria Académica

Telefone 39

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª publicação

No dia 18 do próximo mês de Junho pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que corre pela secretaria do mesmo Tribunal contra Alfredo Fernandes David e mulher Maria de Jesus Coelho, proprietários, residentes em Atalaia Fundeira, freguesia da Graça, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados:

O Direito e acção a 1/16 da herança deixada pelo pai e sogro dos executados, José Fernandes David, e que se compõe dos seguintes imóveis:

1.º

Uma casa térrea e seus logradouros sita no Altardo, freguesia da Graça, é na matriz o artigo 341-1/6. Vai à praça por 36\$00.

2.º

Uma testada de mato sita aos Cepos, freguesia da Graça, é na matriz o artigo 2.858. Vai à praça por 39\$60.

3.º

A terça parte de uma terra de sementeira de rega sita ao Nodel, freguesia da Graça, é na matriz o artigo 2.597-1/3. Vai à praça por 1.283\$60.

4.º

Uma terra de rega sita ao Salgueiral, freguesia da Graça, é na matriz o artigo 5.908-1/6. Vai à praça por 1.648\$80.

5.º

Um talho de terra sito ao Quintal do Altardo, que parte do nascente com o caminho, poente com, digo, Altardo, é na matriz o artigo 2.671. Vai à praça por 19\$80.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Maio de 1964.

O Escrivão de Direito,
(Esmeraldo Jorge)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Vassanta Parobo Tambá)

O Jornal «A Regeneração» N.º 1093
de 16 de Junho de 1964

Vende-se

Casa c/ quintal anexo e terreno de cultura próximo, na Senhora da Madre de Deus, ao Castelo (Figueiró dos Vinhos).

Quem pretender deve dirigir-se a: **Madalena Almeida Riço**, nesta vila.

O CORTEJO DE OFERENDAS DE AGUDA

Continuação da 1.ª página

Precedia-o o apreciado rancho típico da Cumieira que executou em local apropriado lindas danças e canções regionais.

Mais atrás, luzidas representações marcavam a presença de Moninhos, Chimpeles, Coelheira, Casal de S. Simão, Além da Ribeira, Ponte de S. Simão, Abruñeira, Salgueiro da Ribeira, Fato, etc. etc. . .

A representação do Fato trazia além dum bem ensaiado rancho infantil cantando a *Fian-deira* um carro alegórico cujo motivo central era uma simpática anciã, *fiando o vinho*, costume típico das nossas aldeias. Mas já que falámos em carros alegóricos não podemos deixar passar sem uma palavra de louvor a firma António Marques Boavida, de Almofala de Baixo, que apresentava feliz reprodução da *cultura do milho*, com uma bomba de rega da sua representação em pleno funcionamento; e o lugar de Ribeira d'Alge que apresentou um carro alegórico semelhante ao do Fato e também um rancho regional.

De evidenciar ainda a presença das unidades fabris da freguesia ou que, embora situadas fora dela, são pertença de agudenses. Vimos camionetas com produtos do seu fabrico enviadas pela Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da e pela Cerâmica do Pontão; e também viaturas com madeiras de Almofala e povoações vizinhas.

Como, porém, os últimos são os primeiros, vinha na cauda o número que seria o da apoteose. Com efeito, integrada na representação da sede da freguesia, vinha uma criança vestida de seda, trazendo o angélico manto revestido de *notas de banco* num total de *mais de 20 contos!!!*. Era o *sim* de três agudenses, de três baírristas que nada regateiam quando está em causa o prestígio e o desenvolvimento da terra que os viu nascer.

Referimo-nos aos srs. Ambrósio Carvalho de Abreu, Ludgero Carvalho de Abreu e Rogério Carvalho de Abreu e citamo-los porque constituem, na verdade, um exemplo.

Estiveram presentes como

Cuidado com o

Fogo!

Os fogos nas matas constituem nos dias quentes de Verão a ameaça mais temível dos proprietários florestais.

A ignorância, os descuidos e a malvadez são os seus principais causadores.

Não deve esquecer-se que quando os matos ardem não perdem apenas os seus danos, mas perde toda a região e mesmo o País, uma riqueza difficilmente recuperável.

convidados de honra os srs. presidente, vice-presidente, vereadores e secretário da Câmara Municipal.

O Sr. Dr. Henrique Lacerda teve a certa altura um gesto que calou bem fundo no coração da assistência—a oferta pessoal de mil escudos.

Segundo informações colhidas, podemos informar que o rendimento do Cortejo se cifrou em cerca de 60 contos o que, considerada a pobreza relativa das nossas freguesias rurais, tem de reputar-se de muito bom, de prova eloquente da disposição dum povo em elevar o seu nível cultural, social e humano.

Parabéns, pois, agudenses, pelo vosso espírito de iniciativa, querer firme e amor ao torrão natal.

Que os vossos esforços e sacrificios tenham em breve a compensação por todos desejada. São os nossos votos!

D. Maria Olímpia de Carvalho

Na sua residência desta vila, faleceu no passado dia 12 a sra. D. Maria Olímpia de Carvalho, de 88 anos, casada com o nosso prezado assinante e considerado proprietário, sr. Artur Sequeira de Carvalho.

A bondosa dama era muito estimada pelos excelsos dotes do seu coração e muito admirada pelo alto conceito em que tinha a missão de esposa carinhosa e mãe extremosa.

Era mãe da sra. D. Berta Sequeira Carvalho Marques da Silva, casada com o sr. eng. António Marques da Silva; e da sra. D. Ema Sequeira Carvalho Severino da Silva, viúva do sr. Augusto Severino da Silva; e avó das sras. D. D. Maria Berta Marques da Silva Cabral e Maria Ema Severino Laranjeira e dos srs. drs. Augusto Sequeira Carvalho Severino da Silva e Jorge Sequeira Carvalho Severino da Silva.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta vila e nele se incorporaram muitas dezenas de pessoas de todas as categorias.

«A Regeneração» apresenta à ilustre família enlutada a expressão dos seus mais sentidos pesames.

No Fontão Fundeiro

E' já nos próximos dias 20 e 21 do corrente que serão levadas a efeito no pitoresco lugar do Fontão Fundeiro (Campelo) as tradicionais festas em louvor de Nossa Senhora da Saúde, padroeira da povoação e que este ano deverão revestir desusado brilhantismo, pois, além da parte religiosa, haverá animada arraial com banda de música, acordeonistas, iluminação e aparelhagens sonoras.

Grandioso empreendimento do sr. Simões Pereira

Embora um pouco tardiamente, por carência de elementos, não quisemos hoje deixar passar sem uma referência o espírito de iniciativa do nosso prezado amigo e conceituado proprietário e industrial, sr. João Simões Pereira, na passagem do primeiro trimestre da inauguração do Posto de Abastecimento da Encarnação, em Lisboa, inaugurado no dia 5 de Março, com a presença das mais gradas figuras da Sacor e da Cidla.

Mas o que é este Posto de Abastecimento?—dirão alguns leitores.

E' simplesmente o melhor do País e talvez da Europa, graças ao seu aparelhamento técnico e área de instalações que compreendem, além de 62 bombas medidoras e 7 boxes de lubrificação, snack-bar, turismo, câmbios, correio, tabacaria, barbearia, estação de serviço, stand de exposição, báscula, parque de estacionamento e bar para camionistas.

Todo este magnífico conjunto, verdadeiro motivo de orgulho para a capital e de glória para o seu proprietário, que não hesitou em investir larga soma de capitais na sua construção, ocupa uma superfície de cerca de 18 000 metros quadrados.

Honra, pois, ao sr. Simões Pereira e praza a Deus que encontre para o seu trabalho, deoado e persistência a recompensa que deseja e a que tem legítimo direito.

Aos caros leitores, aqui deixamos uma sugestão: não percais o ensejo de visitar esta maravilhosa «cidade automobilista» que o génio e o querer dum Homem do nosso concelho fez erguer na Rotunda da Encarnação, à entrada de Lisboa.

Caminho público transformado em escoadouro de águas da chuva

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto da rua calcetada (?) que liga a Quelha da Palmeira, nesta vila, à ribeira de S. Pedro se encontrar transformada em escoadouro das águas da chuva cujo destino natural seria a ribeira da Madre que passa nas cercanias.

Aliás, esta situação complicou-se com a abertura da estrada da Arega e não compreendemos mesmo como foi possível construir um aqueduto de escoamento de boca aberta para o referido caminho! Tratar-se-á de serviço provisório?

Cremos bem que sim, pois doutro modo julgamos a coisa desprovida de lógica para não usarmos outra classificação.

Há que ter em conta que esta via de comunicação é utilizada por grande número de crianças das escolas que no inverno, para não irem dar uma grande volta pela estrada do Vale do Rio, chegam às aulas completamente encharcadas, dado o estado intransitável do caminho já completamente assoreado pelas areias das enxurradas. . .

E se o mal é grande no inverno, ele existe numa outra escala agora no estio. E' que os grandes silvados e outros arbustos que o ladeiam são naturalmente refúgio de répteis, sempre de consi-

Vida Agro-Pecuária

Para evitar uma desvalorização dos frutos (peras, maçãs) que, em determinados casos, pode ser muito grande, o fruticultor deverá protegê-los do ataque do «bichado».

Assim, querendo impedir a entrada das pequeninas lagartas que depois iriam desenvolver-se no interior dos frutos, convirá iniciar os tratamentos de combate na 2.ª quinzena de Maio e repeti-los com intervalos de 15 a 20 dias aproximadamente até cerca de 3 semanas antes da data provável da colheita. Para este fim poderão recomendar-se, entre outro, caldas de Sevin ou DDT a 0,1% de substância activa.

Atender às doses indicadas pelos respectivos fabricantes dos produtos comerciais.

A «ureia», o mais rico de todos os adubos azotados, pode-se considerar um fertilizante de acção relativamente rápida.

Aconselha-se a sua aplicação como fertilizante de fundo e de cobertura, indicado para as culturas sachadas de Primavera, e na cultura do arroz.

Esta época do ano é oportuna para se enviarem novamente amostras dos vinhos aos laboratórios, a fim de se tomar conhecimento do seu estado de sanidade e no caso de se tornarem ne-

Almerindo Silva

Encontra-se na sua terra natal (Chãos de Cima) de visita a sua família este nosso dedicado assinante, actualmente a residir em Benedita—Caldas da Rainha. Os nossos cumprimentos.

Visitantes amigos

Acompanhados de suas ex.ªs esposas, D. D. Maria da Graça Mendes e Maria Júlia Serra da Encarnação, tiveram a gentileza de visitar esta Redacção os nossos prezados assinantes e considerados proprietários em Moçambique, srs. Aristarco Mendes e David Rodrigues da Encarnação que, durante alguns meses, gozaram merecidas férias nas suas terras natais (freguesia da Graça).

Agradecemos-lhes a deferência da sua vinda até nós e ao sr. Aristarco Mendes, em nome das instituições beneficiadas, os generosos donativos que nos deixou para a Casa da Criança e para os Bombeiros Voluntários. Bem-hajam e que Deus os compense em êxitos!

derar, e o cheiro fétido emanado de currais próximos representa outro perigo para a saúde de todos—crianças e trabalhadores que diariamente fazem aquele trajecto.

Aqui fica, pois, o reparo, justíssimo a toda a prova, e felizes seríamos, se no próximo inverno não nos tivéssemos novamente de fazer eco dos queixumes dos utentes daquela via pública.

cessários, efectuar os tratamentos respectivos.

Para as zonas do Sul de Portugal, principalmente no interior onde as características de segurança de clima se acentuam, não existem entre as espécies florestais indígenas, nenhuma que conduzam a elevados rendimentos.

Por isso mesmo o estar a recorrer-se a algumas espécies dos eucaliptos, especialmente capazes de resistir à aridez do clima, e que conseguem tirar partido também da pobreza do solo.

Deve no entanto ter-se em conta que esta cultura, de eucalipto, terá de ser realizada com uma técnica progressiva que englobe desde os cuidados de viveiros e plantação à orientação das explorações.

Uma das riquezas que podemos aproveitar pela existência de boas condições para o seu desenvolvimento, é a dos peixes dos nossos rios.

Realmente, se não fossem explosivos, as redes ilegais e as substâncias tóxicas, os rios portugueses podiam ter muitos e saborosos peixes.

A pesca além de um passatempo e desporto agradável, é uma forma de educação da juventude que não se deve confundir com a destruição maciça do peixe tal como ainda é usual entre nós.

Defenda-se e respeite-se esta riqueza nacional e colabore-se com os Serviços Florestais nos

Continuação na 2.ª página

Exames

Principiam no próximo dia 1 de Julho os exames da 4.ª classe, prevendo-se o funcionamento nesta vila de 3 júris que examinarão cerca de 190 candidatos.

—Por outro lado os exames de admissão aos Liceus e Escolas Técnicas começam nos dias 20 e 16 de Julho, respectivamente, devendo as respectivas inscrições ser feitas até ao dia 25 do corrente mês.

FUTEBOL

Disputou-se ontem em Pedrógão Grande um encontro amigável de futebol entre a equipa local Real de Pedrógão Grande e os Onze Unidos de Figueiró dos Vinhos, triunfando o onze visitado por duas bolas a zero.

A turma figueiroense apresentou: Tony; J. Abreu, Meco e M. Santos; Graveiro e F. Conceição; Alcides, Eurico, J. Barreiros, J. Dias e Silva.

—No próximo domingo os rapazes de Figueiró deslocam-se à vila da Golegã onde disputarão nova partida amigável, estando a organizar-se nesta vila uma falange de apoio, em autocarros.